

Power Macs para toda obra

Apple renova toda a linha de frente de uma só vez

Depois de 18 meses com a mesma linha de Power Macs, a Apple resolveu renová-la. Os novos modelos não trazem mudanças radicais, embora alguns possuam recursos inéditos. Mesmo assim, as máquinas devem dar um gás nas vendas da Apple, pois são mais rápidas, mais parrudas e mais baratas que as anteriores. As máquinas topo de linha agora são os Power Macs 9600/230 (ao lado) (US\$ 4.250) e 9600/200MP (US\$ 4.750). Eles têm 4Gb de disco rígido, 32Mb de RAM, 512Kb de cache nível 2 e drive de CD-ROM 12x. Ambos vêm com a placa de vídeo IMS Twin Turbo 128 M4A. Os Power Macs 8600 (US\$ 3.250, nos EUA) são agora os únicos Macs com tecnologia AV. De novidades em relação ao 8500, há um novo gabinete, igual ao do 9600, e um Zip Drive embutido (na configuração vendida nos EUA).

Os Macs topo de linha ganharam um novo design de gabinete, menos complicado de abrir do que nos modelos anteriores. Para ter acesso à placa-mãe, basta tirar a tampa lateral e remover os drives. O 7600 continua a ser produzido, em versão de 200 MHz, mas está disponível apenas no mercado japonês.

Substituindo o 7200 e o 7600, o 7300 (abaixo) é o novo modelo intermediário da linha Power Mac. Ele usa o chip 604e, nas velocidades de 166, 180 ou 200MHz em arquitetura de daughtercard (CPU em placa separada da placa-mãe). Se por um lado ele não possui as deficiências do 7200, por outro não tem entrada e saída de vídeo, como o 7600. A configuração básica possui 16 ou 32Mb de RAM, HD de 2Gb e cache nível 2 de 256Kb. Uma boa novidade é a trava que impede acesso a componentes internos do gabinete. O 7600 está à venda nos EUA por US\$ 2.300 (versão de 180MHz) e US\$ 2.700 (200MHz). O 7300/166 poderá ser encontrado apenas na Europa e Japão.

No mesmo gabinete do Performa 6400, os Power Macs 6500/225 (US\$ 1.799) e 6500/250 (US\$ 2.099 com placa de entrada e saída de

vídeo) usam os chips 603e mais rápidos existentes até o momento. Ambos têm capacidade para conexão Ethernet na placa, 32Mb de RAM, Hard Disk de 2 ou 3Gb, Zip Drive, cache nível 2 de 256Kb e dois slots PCI. A idéia da Apple é vender essas máquinas em bundles diferenciados, de acordo com o mercado, como educação, SoHo e multimídia.

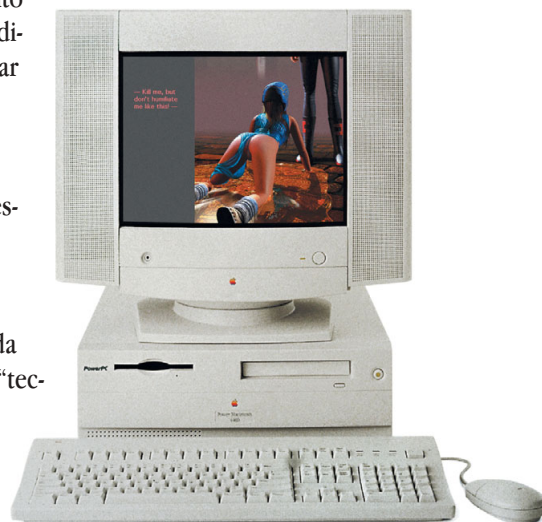
Os Power Macs 5400 e 5500 são modelos



monoblocos, parentes mais poderosos dos Performas 5200 e 5400. Além do monitor de 15" embutido, incluem drive de CD-ROM 8x, 1Mb de VRAM e um slot PCI de 7". O 5400/180 sai por US\$ 1.499. O 5400/200 (US\$ 1.699) e o 5500/225 (US\$ 1.999) virão com placa Ethernet e cache de 256Kb.

Um modelo realmente novo entre os lançamentos é o Power Mac 4400 (abaixo). É o primeiro Power Mac baseado na placa-mãe Tanzania com o chip 603e de 200MHz, desenvolvida pela Motorola. Com isso, a Apple pretende competir diretamente com os clones. Ele é considerado um modelo entry-level e usa componentes de PC, mais baratos. Vem com 16Mb de EDO RAM, 2 slots PCI e saída Ethernet (no slot de comunicação). Antes desse lançamento da Apple, era distribuído só na Europa. O 4400 não tem bundle de software e custa ao redor de US\$ 1.700.

Todas essas máquinas rodam Mac OS 7.5.3 ou 7.5.5 instalado na fábrica. Segundo a Apple, o primeiro update do Harmony, o 7.6.1, que deverá ficar pronto em abril, incluirá modificações para funcionar nos novos modelos. A diferença entre a IMS TwinTurbo 128M4A e sua antecessora 128M4 é que a primeira contém um ROM que suporta todos os monitores da Apple existentes e a "tecnologia do próximo sistema operacional", segundo a companhia.



QuickTake 200 é o bicho

A câmera digital QuickTake 200, da Apple, é totalmente diferente de sua antecessora, a QuickTake 150, trazendo grandes inovações em termos de praticidade e versatilidade.

No lugar do visor há um display de cristal líquido (LCD) de 1,8 polegadas. Em vez de enxergar as imagens através de lentes, elas podem ser revistas no display e as que não ficaram boas, selecionadas e apagadas.

As fotos digitais são capturadas em cartões removíveis com capacidade de 2 a 4Mb (US\$ 149). O cartão de 2Mb incluído com a câmera guarda 20 imagens em alta resolução ou 30 em baixa.

Outra função inovadora da QuickTake é permitir o upload de imagens. Você bate a foto, altera ela no Photoshop e depois pode botá-la de volta na câmera e transportá-la para um outro Mac.



Essa tela de cristal líquido é um avanço



A nova QuickTake ficou irreconhecível

Para transmitir as fotos ou recebê-las, um adaptador PC Card opcional deixa plugar os cartões em PowerBooks que possuem esses slots. Como os modelos anteriores da QuickTake, a câmera também pode ser conectada a Macs por cabo serial.

Mas o mais bacana é que a QuickTake plugada no Mac serve como fonte de vídeo, podendo ser inclusive transformada em uma Webcam.

Ela também tem um conector de vídeo NTSC e um modo de auto-apresentação para exibir as imagens em tela de TV.

A câmera é acompanhada pelos dois softwares da Adobe: o PhotoDeluxe e o PageMill, que substituem o PhotoFlash, da Apple, que vinha com modelos antigos. A QuickTake 200 está à venda nos Estados Unidos por US\$ 600.

web: <http://product.info.apple.com>

PowerBook 3400 voa baixo

Apple também lançou um PowerBook, apenas um mês após a introdução do 1400/133. São três versões do PB 3400, equipadas com o chip 603ev (PowerPC com consumo de energia menor) de 180, 200 e 240MHz, o que faz dele o laptop mais rápido do mundo. A configuração básica vem com 16Mb de RAM (expansível até 144Mb), cache de 256Kb, HD entre 1,3 e 3Gb, tela de matriz ativa de 12,1 polegadas, 2 slots PC Cards tipo II, sistema de som com 4 alto-falantes e porta infravermelha padrão IrDA. Há também saída de vídeo para VGA externo e aceleração gráfica.

A baía de drive é compatível com os produtos para os PowerBooks 5300 e 190 (incluindo drives de CD-ROM e Zip) e a troca pode ser feita "a quente", sem desligar nem restartar o PB, segundo a Apple. O drive de CD-ROM pode ser de até 12x, dependendo da versão. O fax-modem de 33,6Kbps e saída Ethernet também são opcionais.

A bateria, de íon de lítio, dura de 2 a 4 horas e podem ser usadas baterias NiMH. Os PBs 3400/180 (US\$ 4.500) e 200 estão sendo vendidos atualmente e a versão de 240MHz (US\$ 6.500) deve estar pronta em abril. Pesa 3,3 kg com o drive de CD.

Clones para que te quero

Canadá e Alemanha ganham Macs diferenciados

Nos últimos tempos não faltaram artigos em jornais e revistas de informática sobre a queda das vendas da Apple em 1996. O que ninguém notou é que, somadas as vendas da Apple com os fabricantes de clone, as vendas de computadores rodando o Mac OS cresceram 11% em 96. As perspectivas são de que o mercado de clones cresça ainda mais em 97, impulsionado pelos sublicenciamentos feitos pela Motorola e IBM, que possuem design próprio de motherboards baseadas nos chips PowerPC.

O PowerBook mais rápido

Mesmo com a Apple não permitindo a clonagem de seus PowerBooks, um revendedor de Macs canadense decidiu produzir um clone de Mac laptop. E ainda por cima, usando o chip PowerPC 604e de 240MHz, roubando da Apple o título de laptop mais rápido do mundo, que era do PowerBook 3400.

O ImediaEngine, da Vertegri Research, é baseado no design Tanzania, da Motorola, e não em projetos de PowerBooks da Apple. Ou seja, para contornar a proibição da Apple, os canadenses empacotaram uma placa de Mac de mesa em um gabinete de notebook.

O modelo da Vertegri não usa baterias nem slots PC Card. O laptop só funciona ligado a adaptador AC. Atualmente a empresa ainda está testando baterias externas ou internas para equipá-lo.

A configuração básica é 256 ou 512Kb de cache Level 2, 2 a 4Mb de VRAM 24 bits, 2Gb de disco rígido padrão IDE de 3,5 polegadas (em vez de drives de 2,5 polegadas) e tela matriz ativa LCD de 12,1 ou 14 polegadas. O modelo V3, com 16Mb de RAM e 1Gb de HD, custa US\$ 4.987. O V5 (US\$ 6.973), com 32Mb de RAM, 4Mb de VRAM, e o V7 (disponível em



O ImediaEngine é o mais rápido do mundo

maio por US\$ 7.894), com 64 Mb de RAM, possuem saída Ethernet 10BT e modem de 33,6Kbps. Todos têm CD-ROM 10x, 4 alto-falantes estéreos com subwoofer, e utilizam memória EDO expansível a 160Mb. Já existem drives Zip e Jaz opcionais para os micros. O de disquete é vendido separadamente.

A Vertegri lançou também um modelo desktop, o QuickTower, que também usa o design Tanzania. A série QuickTower E2 está disponível em dois bundles: o proVideo e a Imagination. Voltado para edição de vídeo entry-level, o proVideo vem com 32 Mb, 2Gb de HD, drive CD de 16x, placa de edição Bravado 1000 DV, da Truevision, e Premiere 4.2, da Adobe. A Imagination (US\$ 2.973), para área de editoração eletrônica, oferece suporte a dois monitores. Ambos têm CD drive de 16x. Ainda há o modelo entry-level 604e (US\$ 2.196) e o modelo 603e de 160MHz, por US\$ 1.582.



Um PowerBook prateado, quem poderia imaginar?

Segundo a empresa, os clones estão disponíveis nos Estados Unidos e no Canadá.

Mac-Amiga

Outro novo fabricante de clone é a alemã Pios Computer AG, que vai fabricar máquinas baseadas na Plataforma PowerPC que virão com BeOS e um novo sistema operacional, compatível com softwares de Amiga. Em junho, a Pios deverá produzir seu clone de Mac, o Maxxtreme 200, que roda uma versão modificada do Mac OS que guarda o código da ROM do Macintosh em disco e a carrega na RAM durante a inicialização. O acordo de licenciamento do Mac OS com a Apple ainda está em negociação. O clone da Pios custará cerca de US\$ 1.700, com PPC 603e de 200MHz, 16Mb de RAM e 2.5Gb de disco rígido. A Pios vai fabricar também máquinas que não trarão o Mac OS. Os modelos TransAM de 133 e 200MHz terão três sistemas operacionais nativos para PowerPC: o BeOS, o Linux e o pOS, da ProDAD Software GBR. Este último é um sistema multitarefa e multithreading que permite rodar aplicativos para Amiga recompilados em C e C++. A companhia diz que ainda neste ano serão oferecidos modelos com dois ou quatro processadores.

Motorola no Brasil

Além dos clones da Power Computing que estão sendo trazidos pela Help Plus, a CompuSource pretende começar a vender por aqui os modelos da Motorola. Segundo Eduardo Carvalho, diretor geral da CompuSource, os planos da distribuidora são de colocar quatro modelos da linha StarMax à venda a partir de maio. Com isso, ampliam-se as oportunidades dos usuários de Mac.

Pios: <http://www.pios.de>

Vertegri: <http://www.paulgossen.com>

Help Plus: (011) 533-0786

CompuSource: (011) 820-0204

Governo não quer Macs nas escolas

Ministério da Educação limita projeto à plataforma IBM/PC

A notícia de que o programa “Educação à Distância” do Ministério da Educação – que vai destinar US\$ 490 milhões para a compra de 100 mil micros para informatizar as escolas estaduais – será limitado aos computadores Pentium IBM/PC e compatíveis caiu como uma bomba sobre os planos da Apple Brasil. A empresa, que tem tradição no mercado educacional, contando com uma fatia de mais de 50% nesta área nos EUA, sempre manifestou o interesse em ganhar espaço no mercado educacional brasileiro. Veja abaixo trechos de um comunicado da Apple Brasil a respeito da questão:

“A Apple Computer Brasil tem se preocupado com este assunto faz meses. Houve vários contatos com o res-

ponsável pela implantação da “Educação à Distância”, o Sr. Pedro Paulo Poppovic, além de movimentações diretas no Ministério da Educação e do Desporto, nas Secretarias Estaduais (ganhamos uma concorrência de Educação no Estado de Tocantins no final do ano passado) e junto à comunidade de Educação. Consideramos (essa decisão) uma discriminação na medida em que cerceia a liberdade de escolha das escolas ou governos estaduais. Esta discriminação nos fere, como empresa e como cidadãos, e deve ser contestada. A Apple Brasil vai intensificar suas ações visando dois alvos principais: eliminar qualquer restrição à participação de forma competitiva (lembramos que a Apple até possui produtos compatíveis IBM/PC, com processador Pentium, mas inviáveis neste contexto). Mesmo que a Apple não tenha sucesso em qualquer venda para o governo, a simples restrição vai criar bloqueios à nossa participação em outras oportunidades, impedindo o uso fora da esfera estatal também.

O segundo alvo é conseguir efetuar vendas dentro das escolas estaduais, ampliando ainda mais o uso e

conhecimento da plataforma, formando novos futuros usuários Mac que compreendam as indiscutíveis vantagens da plataforma e espalhando a metodologia que a Apple desenvolveu ao longo de 11 anos de pesquisa em salas de aula.

Para atingir o primeiro objetivo, estamos formalizando consulta ao MEC no sentido de confirmar a informação do Sr. Pedro Paulo Poppovic. Em seguida, vamos ao Ministério para argumentar mais uma vez pela igualdade de oportunidade e pela força da plataforma, do software, da metodologia e da tecnologia de produtos como o eMate 300 – um novo computador portátil, concebido especificamente para o uso em sala de aula. Paralelamente, toda a pressão lícita da sociedade e da imprensa vai ser buscada. Nesta hora a participação da comunidade Apple é fundamental, pois assim o poder de persuasão se multiplica.

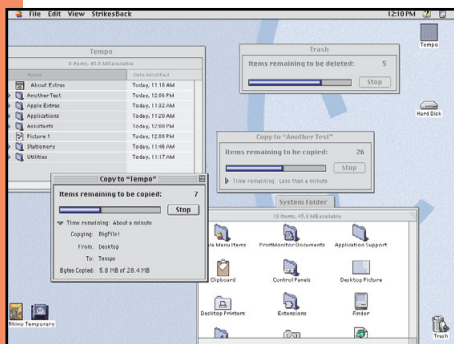
O segundo objetivo depende do primeiro. Além disso, pacotes de software e de preço (concorrências públicas não escapam de passar por este critério) estão sendo preparados.”

Mac OS 8 chega em julho

Update "Tempo" vai se chamar Mac OS 8.0

Surpreendendo a todos, a Apple decidiu nomear o update do sistema operacional programado para julho próximo (codinome Tempo) como Mac OS 8, o nome oficial do finado Copland. Anteriormente estava previsto que ele se chamaria Mac OS 7.7.

Segundo a empresa, as mudanças no sistema serão tão significativas que ele merecia algo mais que um mero ponto decimal de upgrade. As primeiras versões alfa do sistema entusiasmaram os desenvolvedores por sua estabilidade e velocidade.



Copiar vai ser mais fácil do que nunca

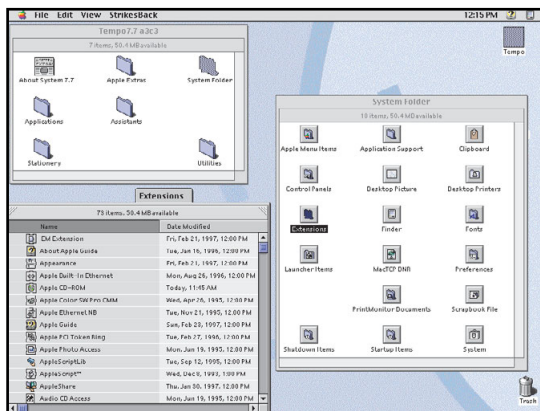
O update Tempo realmente é a maior mudança no Mac OS desde o lançamento do System 7, em 1991. O Finder vai ser totalmente nativo para PowerPC e terá grandes mudanças em sua interface. Entre elas estão:

- **Tabs** - Arrastar uma pasta para a parte de baixo da tela a transforma em um "tab", uma espécie de aba com o nome da janela. Clique no tab e ele volta a abrir a janela.
- **Pastas auto-navegáveis** - Clique sobre uma pasta e segure o botão do mouse para navegar pelas pastas que estão dentro dela.
- **Visão por botão** - Transforma as pastas que estão em uma janela em botões que podem ser abertos com um clique só, como no painel de controle Launcher (Inicializador).
- **Novo Find** - Bem mais poderoso

e cheio de truques que o atual. Permitirá salvar listas de itens encontrados que são atualizadas automaticamente quando é feita alguma modificação em um documento. Duas mudanças na interface chamam a atenção, por parecerem capitulações a interface do Windows. Uma é o "Sticky Menu", que faz os menus ficarem abertos sem que você precise segurar o botão do mouse. A outra são os "menus contextuais" que aparecem quando você clica em qualquer janela segurando a tecla Control.

Mac OS 7.6.1

Enquanto isso, a última versão do Mac OS vai ganhar sua primeira revisão. O Mac OS 7.6.1 tem como principal objetivo compatibilizar o novo sistema com os modelos de Power Macs e PowerBooks lançados pela Apple em fevereiro. De novidade, o 7.6.1 mostrará um relatório mais preciso da causa de travamentos, mostrando o número de erro correto, em vez do genérico erro Tipo 11. Além disso, em vez de travar o sistema inteiro, ele tenta encerrar um programa rodando em segundo plano quando ocorre o erro. A correção da extensão CFM-68K Runtime Enabler, que impede que usuários de Macintosh 68k usem programas como Opencod e Microsoft Explorer 3.0, deve ser incluída no update.



Novos jeitos de visualizar a mesma coisa de antes

PPP na Control Strip

Para quem fez o upgrade para o Open Transport/PPP e sente saudade da praticidade do FreePPP 2.5, uma boa novidade. O OT/PPP Strip, de Dennis Wilkinson, é um módulo de Control Strip para controlar as funções do painel de controle PPP. Ele já está disponível na Web em versão beta. O OT/PPP Strip permite fazer tudo que se faz no painel PPP, como mudar configurações, monitorar o tráfego do PPP e ver a velocidade de conexão.

OT/PPP Strip: <http://www.icinet.com/cust...pages/djw/otppp/otpppstrip.html>.

ClarisWorks pra crianças

O ClarisWorks ganhou uma versão infantil. ClarisWorks for Kids é um software integrado voltado para crianças da pré-escola ao primário. Compatível com documentos do ClarisWorks 4.0, ele tem as mesmas funções (editor de texto, planilha de cálculo, banco de dados e pintura). A diferença está na interface mais amigável para crianças e nos clip arts temáticos. O preço estimado é de US\$ 49.

CD-ROM chega aos 16

A MicroNet Technology anunciou o primeiro drive 16x de CD-ROM. Com tempo de acesso médio de 150 milissegundos e taxa de transferência de 2,4Mb por segundo, de acordo com a companhia, o ADV-DE16E custa US\$ 275 na versão externa. **MicroNet:** <http://www.micronet.com>

GeoPort a 33,6 Kbps

Finalmente saiu o update do GeoPort Telecom Adapter Kit, que já havia sido lançado há alguns meses na Europa e agora está disponível para o resto do mundo. A velocidade do modem passa a ser 33.6Kbps em Power Macs. Quem possui o adaptador GeoPort pode atualizá-lo com o GeoPort & Express Modem Update 3.1.1, disponibilizado nos sites FTP da Apple.

Faça do seu Mac uma ilha

A McQ Productions/Software Systems lançou um software controlador de edição de vídeo de baixo custo para Mac, para edição em ilhas convencionais. O Cutter (US\$ 495) é uma ferramenta de corte que funciona com gravadores de vídeo profissionais com recursos SMPTE time-code e controle RS-422.

McQ Productions:

<http://www.mcqpro.com/>

Crianças programam no Macintosh

Pesquisador usa programa da Apple em oficina de jogos

Nem tudo são más notícias em relação ao uso do Mac na educação no Brasil. Oficina de Jogos é o nome do projeto coordenado por Leo Burd, pesquisador da

Unicamp, que reuniu dezenas de crianças no Parque do Ibirapuera, em São Paulo. Com o objetivo de avaliar ferramentas

de programação dirigidas ao público infante-juvenil, o projeto realizou aulas diárias durante três semanas, utilizando o programa Cocoa, da Apple, instalado em quatro Performa 5215.

Segundo Burd, os alunos ficaram entusiasmados com o programa, que permite criar jogos e simulações com conceitos retirados da tecnologia de programação orien-



Uma obra da oficina: Pac Man de Marte

tada por objeto. A Oficina de Jogos contou com o apoio da revenda Apple Macworld e do Instituto do 3º Millenium.

Cocoa: <http://www.cocoa.apple.com>



João Quaresma

A molecada curtiu inventar jogos no Macintosh



Apple demite 2.700 funcionários

Reestruturação reduz a equipe brasileira pela metade

A tão esperada sexta-feira negra chegou. No dia 14 de março, o presidente da Apple Computer, Gil Amelio, anunciou uma reestruturação da empresa, cuja principal medida é o corte de 2.700 funcionários fixos e 1.400 temporários ou terceirizados.

O objetivo dessa reestruturação é fazer a Apple voltar à lucratividade o mais rápido possível. Segundo Amelio, a reestruturação servirá para aumentar o foco da empresa em suas atividades essenciais: a produção de máquinas de alta qualidade e o desenvolvimento de um novo e moderno sistema operacional.

Conseqüentemente, algumas tecnologias importantes mas não fundamentais foram descontinuadas ou mantidas “em manutenção”. Ou seja, não terão upgrades nem serão portadas para o Rhapsody, o futuro sistema operacional baseado no OpenStep, da Next.

Mesmo com os cortes drásticos em seu Advanced Technology Group, o centro de pesquisa básica da empresa, os gastos com pesquisa e desenvolvimento da Apple continuarão bem acima da média de fabricantes de PC, com 5% do total do faturamento da empresa destinados a ele.

O que foi frito

Veja abaixo o que a Apple cortou de seu orçamento ou não vai mais investir:

Performa - A marca Performa foi extinta, o que não quer dizer que a Apple vai deixar de fabricar Macs para usuários domésticos. A única diferença é que eles agora vão se chamar Power Macs, acabando com a confusão entre os usuários. Os primeiros modelos devem ser lançados em abril.

Videoconferência - O programa QuickTime Conferencing foi descontinuado, já que não trazia nada além do que programas de outras empresas trazem. A tecnologia sobrevive no QuickTime Streaming, disponí-

vel como padrão de vídeo para a Internet.

Suporte ao AIX - A Apple lançou recentemente uma linha de servidores que rodava o AIX, versão de Unix da IBM. Os servidores continuam em linha, só que agora vão ser vendidos apenas com o Mac OS (e futuramente o Rhapsody).

Upgrades semestrais do Mac OS - Agora os upgrades serão anuais, ou seja, depois do lançamento do Mac OS 8 em julho, somente em meados do ano que vem será feita uma atualização substancial do sistema. Segundo a Apple, a idéia de upgrade semestral não estava agradando os desenvolvedores de software.

O que foi congelado

Estas são as tecnologias que serão mantidas em “modo de manutenção”, ou seja, serão mantidos como estão hoje, sendo apenas atualizados para novas máquinas que forem lançadas.

Open Transport - Continuará como está no Mac OS. Não será portado para o Rhapsody. O novo sistema adotará um sistema de rede baseado em Unix. Justo agora quando começava a amadurecer, o Open Transport é cortado. Uma grande perda e uma incógnita: o que farão os WebMasters de Mac durante os nove ou quinze meses que nos separam do lançamento do Rhapsody?

OpenDoc - Outra tecnologia que estava começando a pegar no breu e levou um balde de água fria. Segundo a Apple, o Java é que é a tecnologia de software componente que pegou, portanto a empresa deverá concentrar esforços na integração do Java com o Mac OS. Com ele vai também o Cyberdog por água abaixo.

Game Sprockets - Outra tecnologia emergente que morre no nascedouro. A dúvida é: o que a Apple vai fazer pra convencer os fabricantes de games a portarem seus jogos para o Rhapsody.

O que ficou

No final das contas, a Apple perdeu alguns anéis, mas manteve todos os dedos. A divisão Newton permaneceu incólume, se bem que a empresa não decidiu se vai mantê-la como uma divisão, torná-la uma empresa independente ou vendê-la para a Oracle ou algum outro interessado. Nenhuma mudança foi anunciada para a subsidiária Claris.

E no Brasil?

Os cortes na Apple também tiveram uma grande repercussão no Brasil. Mais da metade da diretoria da Apple Brasil foi demitida. Ficaram: Inácio Pereira (gerente de produtos, cotado para assumir a gerência de marketing), Brasilina Passarelli (gerente para o mercado educacional), Luciano Kubrusly (gerente de desenvolvimento de software) e Fabio Cooke (diretor financeiro).

A Apple ainda não decidiu se irá contratar novos executivos para ocupar os cargos em aberto, ou se simplesmente irá extingui-los. O projeto da fábrica brasileira, que já vinha montando alguns modelos de Performa, provavelmente deverá ser abandonado. Ainda serão fabricados no Brasil, na fábrica de Sumaré (SP) da Group Technologies, os modelos Performa 6320 e 6360, que deverão ser escoados em promoções semelhantes ao Performa 6300.

Que impacto esses cortes terão sobre o mercado Macintosh brasileiro? Isso vai depender mais da estratégia que a Apple pretende adotar por aqui do que do número de pessoas que estão na empresa. Durante seu primeiro ano de vida, a Apple Brasil teve como objetivo principal o aumento da base instalada. Talvez seja o momento de focar os esforços e recursos que restaram no aumento da satisfação de seus usuários.



Windows mais rápido no seu Mac

A versão 4.0 do SoftWindows 95, da Insignia, agora é compatível com programas que rodam em chip Pentium e vem com o Windows 95 incluso. Segundo o fabricante, a nova versão roda 30% mais rápido que a anterior e vem com um conjunto de drivers de 32 bits para CD-ROM, rede, SCSI e mouse.

O SoftWindows 95 ainda inclui suporte ao DirectX, tecnologia multimídia da Microsoft, e permite mostrar milhões de cores em monitor. Um bundle de softwares para Web,

incluindo o Internet Explorer, RealAudio, Shockwave e visualizadores de Microsoft Office vêm com o emulador.

Outra novidade é que é possível utilizar impressoras de PC em um Mac emulando Windows. Segundo a Insignia, o SoftWindows 95 4.0 é compatível com os drivers do PowerPrint, da GDT Softworks, que conecta impressoras de PC no Mac. O preço estimado nos EUA é de US\$ 349 e o upgrade de uma versão anterior sai a partir de US\$ 99.

Insignia: <http://www.insignia.com>

Luz! Câmera! Cursor!

CameraMan 3.0, da Motion Works Group, é uma nova versão do utilitário que produz animações (inclusive sons) do que ocorre na tela do Mac. Com ele, pode-se fazer filme de tela inteira ou apenas contendo a área ao redor do cursor. Ele traz suporte a múltiplos monitores e permite editar a seqüência gravada. O programa (US\$ 69) é nativo para Power Mac e pode ser obtido no site do fabricante.

Motion Works Group:

<http://www.mwg.com>

3Com compra USR

USRobotics e 3Com se juntaram formando uma nova empresa, de US\$ 6,6 bilhões, que terá o nome do último. Com a fusão, a 3Com espera usar a tecnologia de modems da USRobotics em equipamentos de acesso remoto low-end e a sua rede de distribuidores para comercializar roteadores e hubs. Os produtos da linha USRobotics vão continuar com a mesma marca.